EDITORIAL

A Revista Movendo Ideias publica mais uma edição: o volume 28, número 2.

Esta publicação é composta por dez artigos que versam sobre as interfaces entre Comunicação, Linguagens e Cultura. Os textos estão dispostos de maneira a permitir uma leitura encadeada.

Em *Perfis para estudo no Instagram: uma discussão sobre literacia e curadoria na plataforma,* Gabriella Santos Carmo e Issaaf Karhawi analisaram como os estudantes potencializam o próprio processo de aprendizado por meio de perfis anônimos contruídos para curadoria de conteúdo no Instagram.

No artigo *A agência Lupa em prol da comunicação para a paz: um modelo de fact-checking e media literacy,* Ana Carolina Trindade, Caroline Kraus Luvizotto e Raquel Cabral investigaram iniciativas e estratégias de checagem, de literacia e de combate às narrativas de ódio e à desinformação da Agência Lupa.

Já em *Jornalismo além das fronteiras: a cobertura da eleição brasileira pela imprensa internacional,* Eduardo Ritter e Helena da Rocha Schuster avaliaram 33 textos de quatro veículos noticiosos — *The New York Times, The Washington Post, The Guardian e Financial Times* — a fim de entender a cobertura jornalística do pleito de 2022.

No trabalho, *O protagonismo indígena na representação discursiva sobre a Pandemia da Covid-19,* Hericley Serejo Santos e Vânia Maria Torres Costa buscaram compreender como os jovens comunicadores indígenas da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) representam discursivamente a realidade de seus povos a partir da análise do podcast Vozes Indígenas da Amazônia.

Em "Virtualmente, dá pra se cansar?": dinâmicas psicopolíticas na entrevista com Lu, do Magalu, Raquel Assunção Oliveira e Josenildo Soares Bezerra analisaram a entrevista da influenciadora virtual Lu (personagem porta-voz das peças e estratégias comunicacionais da marca Magazine Luiza) à jornalista Marília Gabriela, fruto de uma ação publicitária da marca no YouTube.

No estudo, *A voz na psicanálise: um trajeto da voz como unidade no discurso psicanalítico,* Thiago Barbosa Soares investigou os sentidos da voz e como são construídos e disseminados no campo da Psicanálise, por meio do aparato teórico-metodológico da Análise do Discurso.

Em *O rock and roll dialoga com o imaginário infantil nos videoclipes do The Cure,* Denise Azevedo Duarte Guimaraes e Antonio Carlos Persegani Florenzano trataram das alterações dos videoclipes da banda britânica *The Cure* que passaram a ser construídos em ambientes mágicos, com apelos ao imaginário infantil, aos sonhos e ao surrealismo.

No texto *Memória subterrânea: a sobrevivência de uma obra de arte,* Cybelle Salvador Miranda, a partir da autoetnografia, discorreu sobre a obra de arte "Cristo de duas faces" a fim de retirar do esquecimento uma teia de relações pessoais e sociais entre sujeitos da sociedade belemense da segunda metade do século passado.

Em *Organização pedagógica do ensino de leitura: em foco, uma escola pública de Macapá/AP,* Adriana Maria Pereira Almeida Leal, Maria Betânia de Carvalho Fidalgo Arroyo, João Claudio Tupinambá Arroyo e Ana D'Arc Martins de Azevedo investigaram as estratégias pedagógicas utilizadas no ensino e nas práticas de leituras aplicadas em sala de aula com os alunos dos 2º anos do ensino fundamental.

Por fim, no trabalho *Questionário morfossintático* – *QMS: análise das variações* na fala dos vendedores no complexo do ver-o- peso, Aline Silveira Machado analisou as mudanças da língua através da fala, a partir de uma pesquisa de campo com quatro trabalhadores do complexo do Ver-o-Peso, em Belém (PA).

Agradeço a todos que contribuíram para a publicação de mais este número da revista Movendo Ideias. Aos autores, pareceristas, Assistência e Conselho Editorial, o meu muito obrigada.

Desejo a todos uma boa leitura!

Profa. Dra. Maíra Evangelista de Sousa Editora Científica da Revista Movendo Ideias

